

Projeto 10 Milhões de Alunos no Ensino Superior

Ações/Objetivos Estratégicos



Reimagine!!!!!!
O caminho do sucesso para IES

Gestão de Marketing
Inteligência & Competitiva

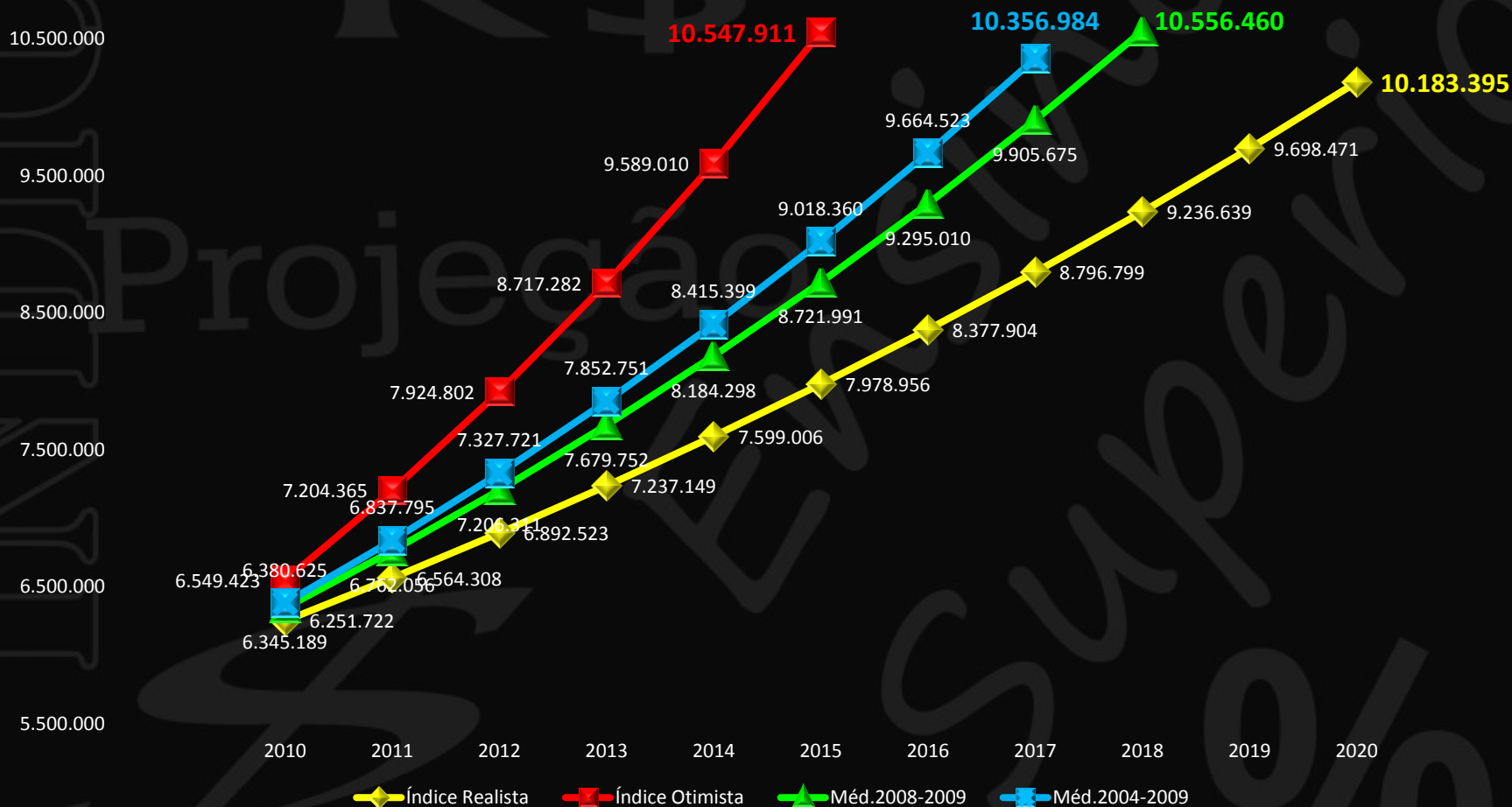
GMNEWSLETTER
Sua fonte de Informação sobre Educação Superior

NIDA
Núcleo de Direito Aplicado
CM Consultoria



Projeção do Crescimento das Matrículas

Graduação + CST + EAD



PIB / 2010

R\$ 3,675 Trilhões

Fonte: IBGE / Bacen



“[...] o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) vai exigir um investimento de R\$ 80 bilhões durante dez anos”

5%

R\$ 183,75 Bilhões

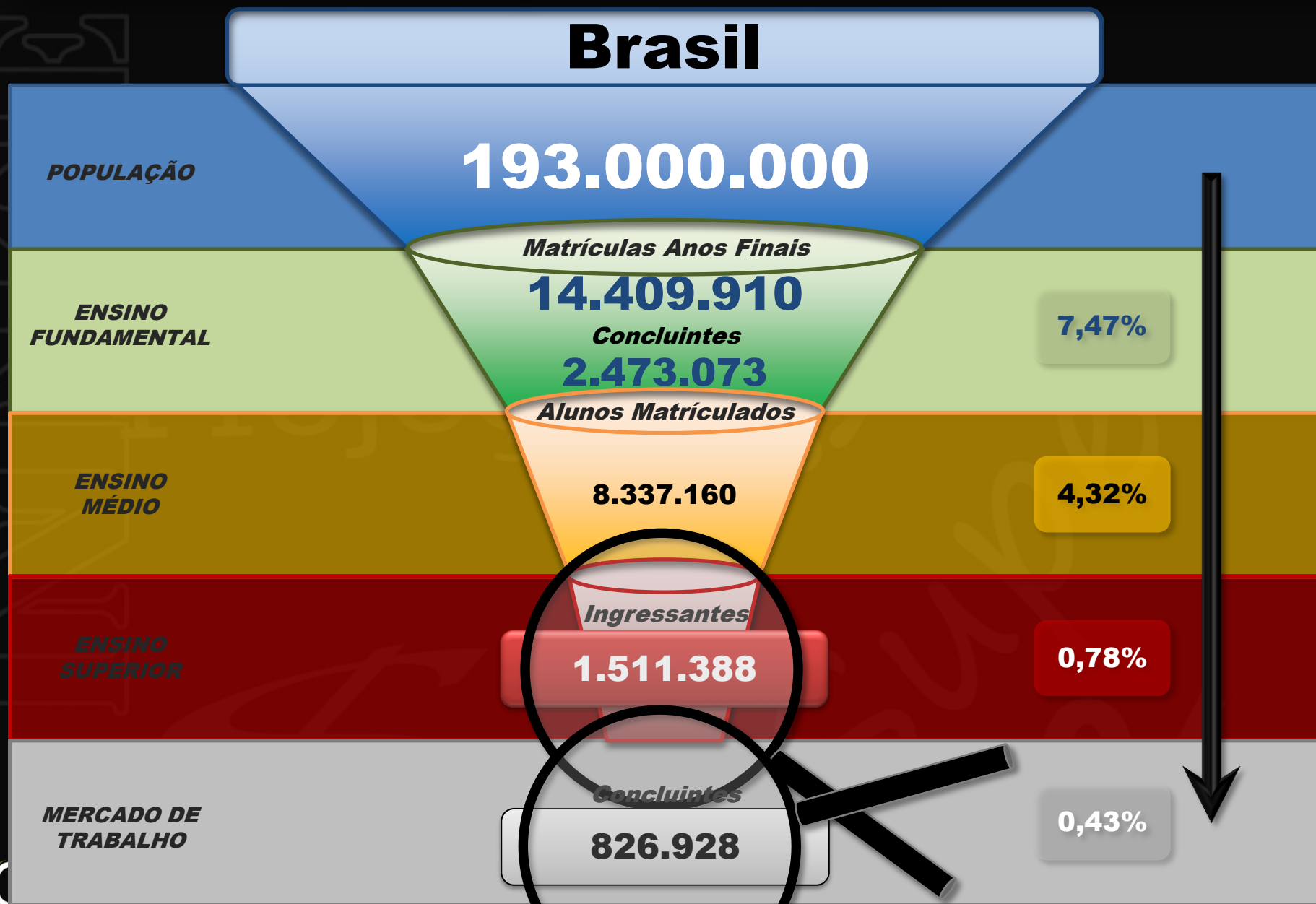
7%

R\$ 257,25 Bilhões

10%

R\$ 367,49 Bilhões

O "Funil" da Educação – Brasil-2009



Objetivos Estratégicos para o Ensino Superior Brasileiro – 2012/2015

Metas Estratégicas – Ensino Superior Brasileiro - 2015	Resultados Esperados	R.E. 40%
Ociosidade: Reduzir em 40% da taxa de ociosidade do ensino superior.	3.084.681	1.233.872
Evasão: Reduzir em 40% da taxa de evasão do ensino superior.	1.301.018	520.407
Graduação Tradicional (presencial): Ampliar o quantitativo de matrículas, a uma taxa de 10%, ao ano, incluindo os concluintes (segundo curso).	3.269.500	1.307.800
Graduação Tecnológica (presencial): Crescer a uma taxa de 10% ao ano nas matrículas.	292.038	116.815
Educação a Distância: Crescer a uma taxa de 10% nas matrículas.	502.875	201.150
FIES: Ampliar até 2015, contemplando o acesso de 250.000 alunos/ano, mantendo o histórico de evolução atual.	1.000.000	400.000
PROUNI: Ampliar contemplando o acesso de 250.000 de alunos/ano, mantendo o histórico de evolução atual.	1.000.000	400.000
Ensino Médio*: Ampliar em 10% a.a. (matrículas, permanência e conclusão).	960.000	384.000
Diversidade Regional: Ampliar em 20,0%, o acesso ao ensino superior (municípios com ausência de IES e pólo EAD).	1.340.000	536.000
Competitividade Nacional: Investir na formação profissional, em áreas estratégicas, para ampliar a produtividade e a competitividade nacional.	882.000	352.800
TOTAIS	13.632.112	5.452.845

Brasil Potência, só com educação!

Meta: aumentar a base em 4,1 milhões de alunos, totalizando 10 milhões em 2015.

Cronograma: 2012 a 2015 (4 anos).

Resultado: Média de 1,025 milhão de alunos a mais por ano a partir de 5,9 milhões.

Hipótese: Atendimento da meta de 10 milhões de estudantes em 2015.

Alunos em 31/12/2011	5,9 milhões de estudantes*	
Meta de Matrículas em 2015	10 milhões	
Prazo	4 anos (2012-2015)	
Meta Média Anual	1,025 milhão de novos alunos	
Hipótese de Ingressantes (Cresc. de 10% a.a.):	Pouco mais de 1,5 milhões*	
2012	2,600 milhões	
2013	2,860 milhões	
2014	3,146 milhões	
2015	3,460 milhões	
Hipótese de Egressos/Evadidos (Cresc. de 10% a.a.):	Pouco mais de 1,5 milhões*	
2012	1,700 milhão	
2013	1,870 milhão	
2014	2,057 milhões	
2015	2,262 milhões	
Saldo de Novos Ingressantes + matrículas:		IR**
2012	6,800 milhões	1,5
2013	7,790 milhões	1,5
2014	8,879 milhões	1,5
2015	10,076 milhões	1,5

Elaboração: CM Consultoria.

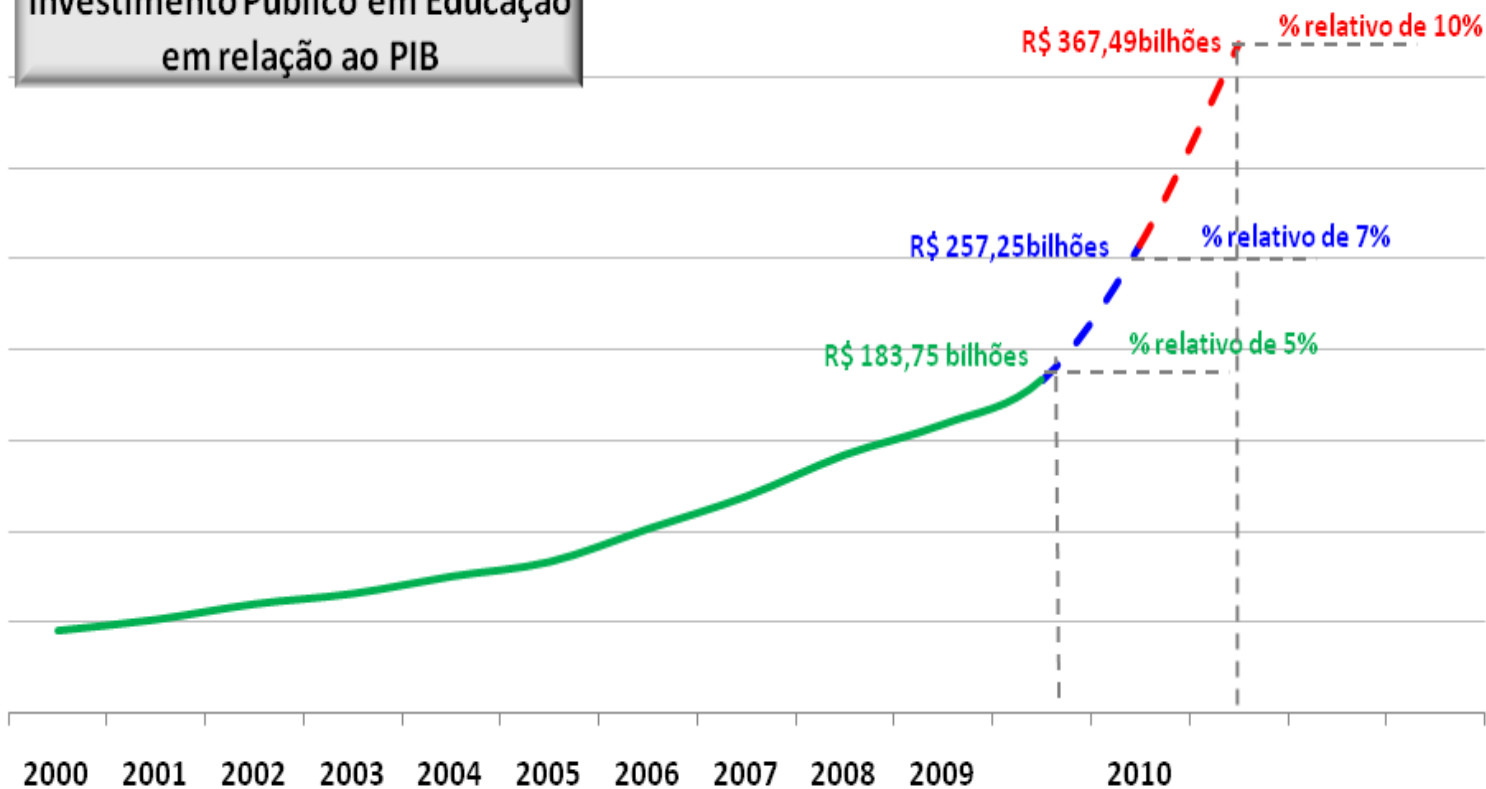
(*) Considerando a hipótese de crescimento zero entre 2009 e 2011. (**) Índice de Reposição.

Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

1 - PIB – Produto Interno Bruto: necessidade de definição do percentual de investimento a ser destinado à educação superior: 5%; 7% ou 10%

Investimento Público em Educação em relação ao PIB



“[...] o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) vai exigir um investimento de R\$ 80 bilhões durante dez anos”

Fernando Haddad
Ministro da Educação

Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

2 - Financiamento estudantil em alta escala para que a grande parcela da população de menor poder aquisitivo tenha acesso ao ensino superior; (crescente aumento de estudantes das classes C e D)

Aumento dos recursos disponíveis ao financiamento, via volume de recursos federais.

Criação de fundo de crédito gerido pelas IES particulares, capitalizado com recursos provenientes de percentual da renúncia fiscal sobre a folha de pagamento (PIS/COFINS), por exemplo.

Subsidio de taxas de empréstimos de linhas de crédito voltados ao financiamento estudantil.

Criação de subsidio pelo governo federal para taxas de financiamento de linhas de crédito ofertadas por instituições financeiras, voltadas exclusivamente ao financiamento de cursos em IES Privadas.

Aprimoramento do processo para adesão pelas IES ao programa de financiamento estudantil.

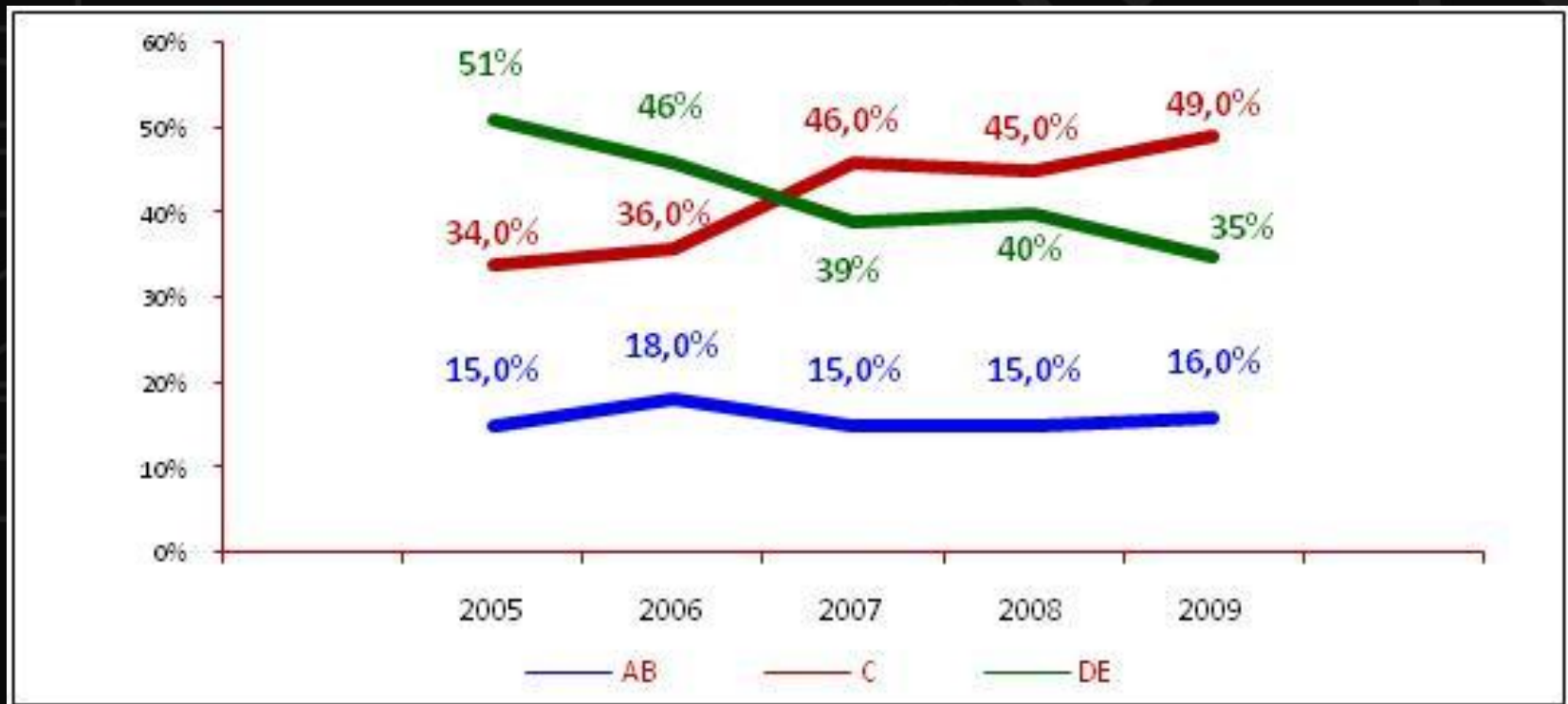
Campanhas de divulgação do programa

Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

2 - Financiamento estudantil em alta escala para que a população de menor poder aquisitivo tenha acesso ao ensino superior; (crescente aumento de estudantes das classes C e D)

Distribuição da população brasileira por classes sociais, Brasil 2005-2009.



Fonte: Talent Trends

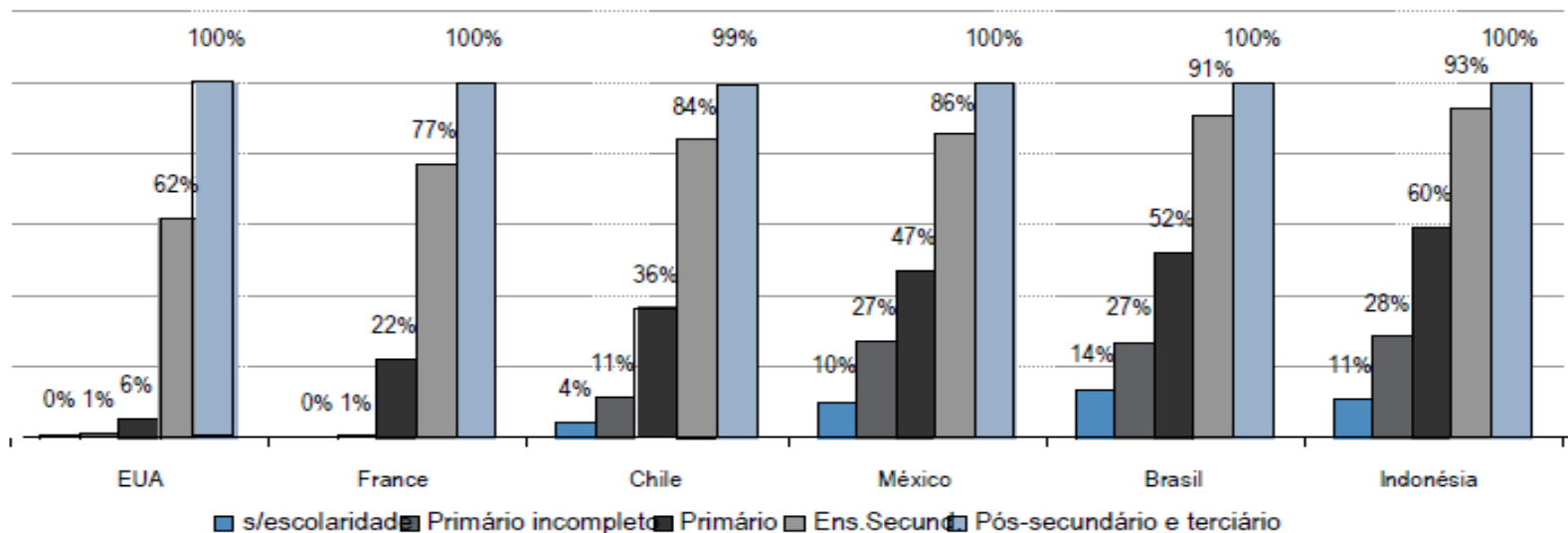
Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

3 - Taxa de escolaridade média da população brasileira, demanda potencial pelo ensino superior e taxa de crescimento da produtividade da força de trabalho em comparação com outros países

Distribuição da população brasileira por classes sociais, Brasil 2005-2009.

Educação adultos com 25 anos de idade ou mais. Brasil está atrasado: 91% dos adultos jovens concluíram o ensino médio na melhor das hipóteses e apenas 9% dos adultos concluíram o ensino superior.



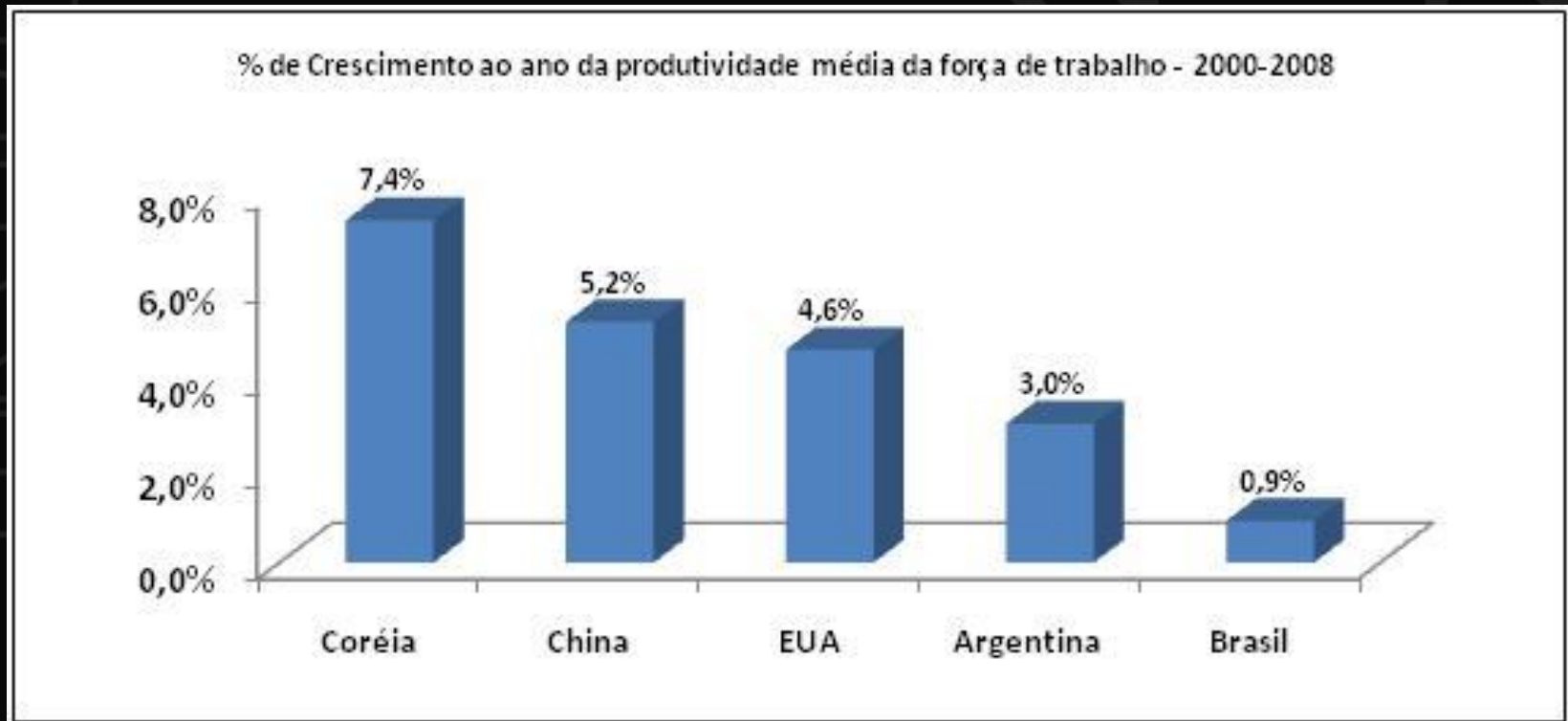
Fonte: UNESCO, Resumo da Educação Global 2010. Realização educacional representa o mais elevado grau obtidos pelos adultos. A proporção de 1% no Chile corresponde ao desconhecido

Brasil Potência, só com educação!

Metas Genéricas – Pré Requisitos

3 - Taxa de escolaridade média da população brasileira, demanda potencial pelo ensino superior e taxa de crescimento da produtividade da força de trabalho em comparação com outros países

Percentual de crescimento da produtividade média da força de trabalho, 2000-2008.



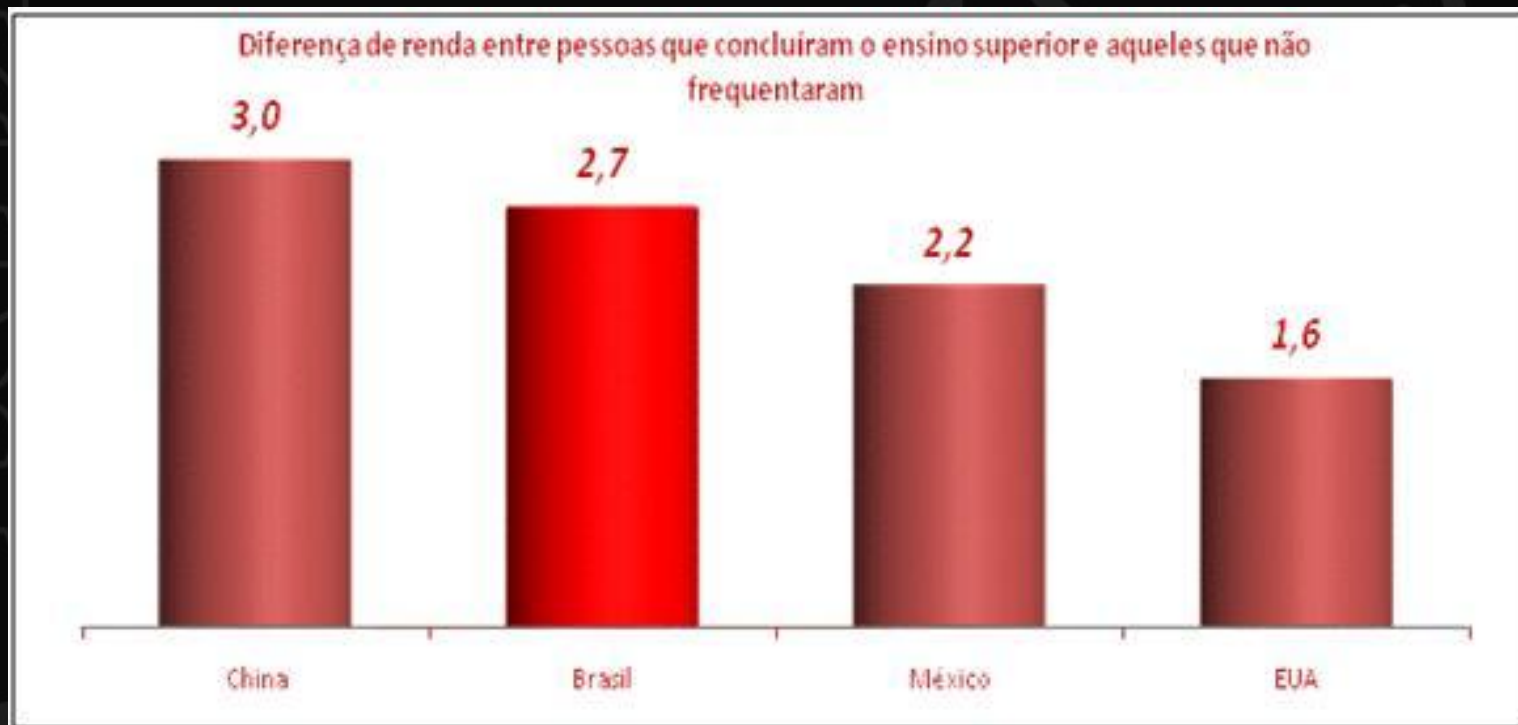
Fonte: JP Morgan

Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

4 - Fator multiplicador: quanto um diploma de ensino superior agrega ao salário dos trabalhadores brasileiros.

Diferença de renda entre pessoas que concluíram o ensino superior em relação aos trabalhadores com formação no ensino médio ou inferior.



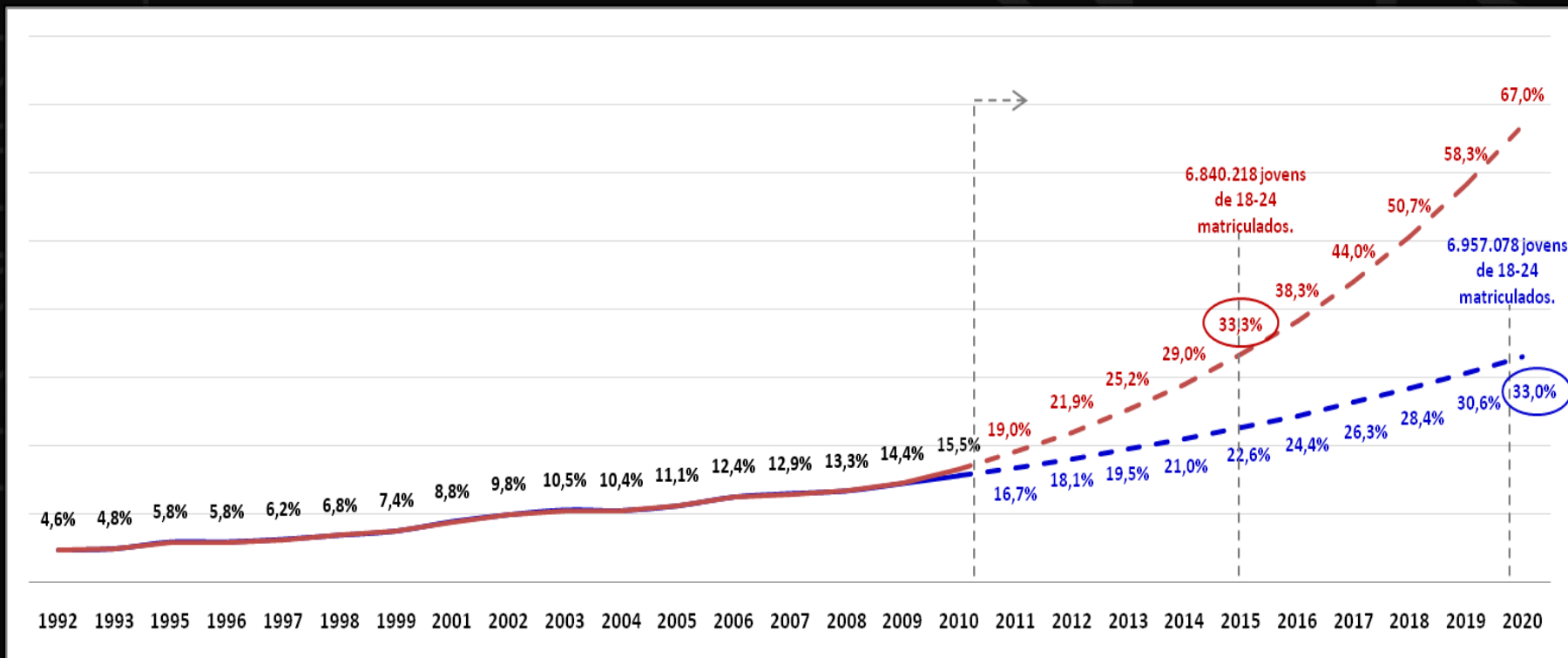
Fonte: UNESCO – Elaboração CM Consultoria

Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

5 - Atendimento da meta do PNE - 33% dos jovens matriculados no ensino superior até 2015 ou 2020

Simulação para atendimento da meta do PNE em 2015 e 2020.



Brasil Potência, só com educação!

Pré Requisitos

6 - Valorização da educação a distância e da graduação tecnológica como fatores propulsores do acesso e qualificação rápida para o mercado de trabalho

7 - O aproveitamento da atual capacidade instalada do setor privado

8 - Expansão aliada à busca constante pela qualidade

9 - A educação continuada como condição para as pessoas e oportunidade para o ensino superior

10 - Ampliação da taxa de sucesso, em relação à especialização da mão de obra em comparação a outros países, atendendo a globalização do trabalho

11 - Atenção da sociedade, do governo, dos setores organizados com o desempenho da educação superior

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

1 - Planejamento Estratégico integrado - setor público e privado: Pacto Brasil Potência, só com Educação.

- Formulação de estratégias cascadeadas em planos de execução.
- Definição de metas quantificáveis, com indicações de investimentos/intermediação de fontes de financiamento.
- Ações estratégicas relativas ao segmento – ensino superior público e privado, IES, cursos, investimentos essenciais para o alcance dos objetivos.
- Definição de critérios para parcerias e convênios;

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

1 - Planejamento Estratégico integrado - setor público e privado: Pacto Brasil Potência, só com Educação.

- Adoção de novos formatos, baseado em experiências associadas ao protocolo de Bolonha e a modelos inovadores (Universidades: UFBA, USP LESTE, UFABC)
- Regulação
 - Reorganizar os processos e sistemas de avaliação implantados visando a adequação às diversas modalidades de ensino.
 - Prever a participação dos segmentos educacionais na elaboração das diretrizes e parâmetros de avaliação institucional e de cursos.

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

2 - Campanha Nacional de Valorização do Ensino Superior.

- Plano nacional de comunicação e marketing para os programas governamentais.
- Modernização da Graduação Tradicional:
 - Fomento da expansão de vagas nas IES públicas e privadas em regiões com demanda não atendida.
 - Inovação nas estruturas, metodologias e ofertas dos cursos de graduação
 - Promoção da 'visão ampliada' do ensino privado.

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

2 - Campanha Nacional de Valorização do Ensino Superior

- Ampliação da percepção de valor da graduação tecnológica.
 - Desenvolvimento do conceito de valor e da percepção adequada do “produto educação profissional tecnológica”.
 - Consolidação do modelo de graduação tecnológica.
 - Adequação do processo de ensino aprendizagem e estabelecimento de parâmetros para operacionalização da teoria e da prática de forma simultânea.
 - Definição de um programa de desenvolvimento de habilidades docente.

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

2 - Campanha Nacional de Valorização do Ensino Superior

- Criação de mecanismos para valorizar a Educação a Distância (caminho para o crescimento das matrículas)
 - Abertura de novos pólos de Educação a Distância e ampliação da oferta da modalidade nas IES privadas.
 - Ampliação do acesso da população ao ensino superior para atender aos 6 milhões de habitantes entre 15 a 29 anos dos 3.598 municípios brasileiros que não possuem IES presenciais e/ou pólos de Educação a Distância.
 - Viabilização de consórcios entre as IES opúblicas e privadas, contemplando o compartilhamento de infraestrutura tecnológica.

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

2 - Campanha Nacional de Valorização do Ensino Superior

- Marketing e Comunicação para a Educação Superior
 - Compreender o conceito de valor da Educação Superior – percepção adequada do “Produto Educação”.
 - Abranger a meta 10.000.000 de alunos matriculados no ensino superior - a participação das matrículas dos jovens de 18 a 24 anos posiciona-se abaixo dos padrões internacionais.
 - Integrar o poder público e o segmento privado.
 - Ampliar o processo de comunicação em relação aos sistemas de financiamento (público e privado), considerando cada segmento-alvo (graduação tradicional, tecnológica e educação a distância).

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

2 - Campanha Nacional de Valorização do Ensino Superior

- Qualificação e Valorização da Atuação Docente
 - Romper com modelos vencidos e a pedagogia ultrapassada.
 - Promover a gestão e a valorização do corpo docente e melhores condições de trabalho.
 - Capacitação continuada - adequada à especificidade de cada modalidade de ensino.
 - Programa de Remuneração e de Incentivo.

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

3 - Lei de incentivo à Educação Superior – “Brasil potência, só com educação”

Retrospecto:

- 2004 – Projeto de utilização do FGTS (Dr. Eduardo Azeredo)
- 2007 – Projeto de investimento na qualificação profissional com abatimento na previdência social. (Dr. Sérgio Zambasi)
- 2009 – Projeto de captação e direcionamento de recursos privados para educação – Modelo: Lei Rouanet. (OAB-SP).

O BNDES abriu uma linha de crédito para financiar os cursos oferecidos pelo Senac São Paulo, que vão de gastronomia a idiomas. Os interessados devem solicitar o empréstimo por intermédio dos empregadores.

Brasil Potência, só com educação!

Ações Transversais

4 – Atuação interligada entre setor público e privado no que tange às políticas de acesso e permanência, incluindo o financiamento estudantil.

- Aumento do diálogo entre os segmentos de educação superior (público, privado e governo federal).
- A participação da iniciativa privada na elaboração das diretrizes para o ensino superior brasileiro em amplo sentido;

Objetivos Estratégicos

1 – Ociosidade - 3.084.000

2 - Evasão - 1.302.000

3 – Graduação Tradicional - 3.269.500

4 – Graduação Tecnológica - 292.038

5 – EaD - 502.875

6 – FIES - 1.000.000

7 – ProUni - 1.000.000

8 – Ensino Médio - 960.000

9 – Ampliação da Oferta em Regiões não atendidas - 1.340.000

10 – Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Nacional – 882.000

Objetivos Estratégicos

1 – Ociosidade - 3.084.000

2 - Evasão - 1.302.000

3 – Graduação Tradicional - 3.269.500

4 – Graduação Tecnológica - 292.038

5 – EaD - 502.875

Mapeamento e Gestão da infraestrutura ociosa – setores público e privado

Melhor distribuição da oferta de vagas no país.

Divulgação e ampliação do acesso ao ensino superior.

Incentivos fiscais para empresas

Incremento do financiamento público para ocupação das vagas ociosas

Objetivos Estratégicos

1 – Ociosidade - 3.084.000

2 - Evasão - 1.302.000

3 – Graduação Tradicional - 3.269.500

4 – Graduação Tecnológica - 292.038

5 – EaD - 502.875

Programa de melhoria da
qualidade institucional

Ampliação e divulgação das
opções de financiamento
estudantil

Ampliação da qualidade do
atendimento ao aluno

Melhoria das metodologias de
aprendizagem

Gerenciamento da qualidade
institucional (IES públicas e
privadas)

Objetivos Estratégicos

1 – Ociosidade - 3.084.000

2 - Evasão - 1.302.000

3 – Graduação Tradicional - 3.269.500

4 – Graduação Tecnológica - 292.038

5 – EaD - 502.875

Fomento e expansão de vagas nas IES públicas e privadas em regiões com demanda não atendida

Inovação metodológica no processo de ensino e aprendizagem.

Integração definitiva do sistema de seleção unificada (SISU)

Inovação nas estruturas e ofertas dos cursos de graduação

Promoção da “visão ampliada” do ensino privado

Objetivos Estratégicos

1 – Ociosidade - 3.084.000

2 - Evasão - 1.302.000

3 – Graduação Tradicional - 3.269.500

4 – Graduação Tecnológica - 292.038

5 – EaD - 502.875

Medidas Estratégicas que atendam a especificidade da graduação tecnológica.

Consolidação do Modelo de Graduação tecnológica

Lançamento de novos programas

Ampliação de cursos/eixos tecnológicos em áreas estratégicas.

Oferta de Valor para a Graduação Tecnológica

Objetivos Estratégicos

1 – Ociosidade - 3.084.000

2 - Evasão - 1.302.000

3 – Graduação Tradicional - 3.269.500

4 – Graduação Tecnológica - 292.038

5 – EaD - 502.875

Abertura de novos pólos de educação a distância

Ampliação do acesso da população ao ensino superior

Linhas de créditos específicas para a educação a distância

Consórcios entre IES Públicas e Privadas - TICs

Objetivos Estratégicos

Aumento dos recursos disponíveis ao Financiamento Estudantil

6 – FIES - 1.000.000

Aprimoramento do processo para adesão das IES ao programa

7 – ProUni - 1.000.000

8 – Ensino Médio - 960.000

9 – Ampliação da Oferta em Regiões não atendidas - 1.340.000

10 – Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Nacional – 882.000

Campanhas de divulgação do programa

Objetivos Estratégicos

Aumento dos recursos disponíveis e ampliação do número de bolsas

6 – FIES - 1.000.000

Alteração das condições para adesão ao programa pelas IES

7 – ProUni - 1.000.000

8 – Ensino Médio - 960.000

Alteração das condições para adesão ao programa pelos estudantes

9 – Ampliação da Oferta em Regiões não atendidas - 1.340.000

10 – Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Nacional – 882.000

**Acesso – Permanência e
Conclusão**

**Combate a evasão – redução
de fatores determinantes**

Combate a ociosidade de vagas

Inovação curricular

**Investimento político e técnico-
pedagógico**

Objetivos Estratégicos

6 – FIES - 1.000.000

7 – ProUni - 1.000.000

8 – Ensino Médio - 960.000

**9 – Ampliação da Oferta em Regiões
não atendidas - 1.340.000**

**10 – Áreas Estratégicas para o
Desenvolvimento Nacional – 882.000**

Objetivos Estratégicos

Flexibilização dos processos autorizativos - inserção regional

6 – FIES - 1.000.000

Mapeamento dos “pontos cegos” da educação superior

7 – ProUni - 1.000.000

Incentivo a abertura de IES/Curso

8 – Ensino Médio - 960.000

Incentivo a abertura de polos de educação a distância

9 – Ampliação da Oferta em Regiões não atendidas - 1.340.000

10 – Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Nacional – 882.000

Objetivos Estratégicos

Desenvolvimento de Parcerias estratégicas com empresas

Criação de universidades estratégicas

Programa Nacional de Intercâmbio

Criação de Grupos Temáticos de Pesquisa de Novas Demandas

6 – FIES - 1.000.000

7 – ProUni - 1.000.000

8 – Ensino Médio - 960.000

9 – Ampliação da Oferta em Regiões não atendidas - 1.340.000

10 – Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Nacional – 882.000



www.cmconsultoria.com.br